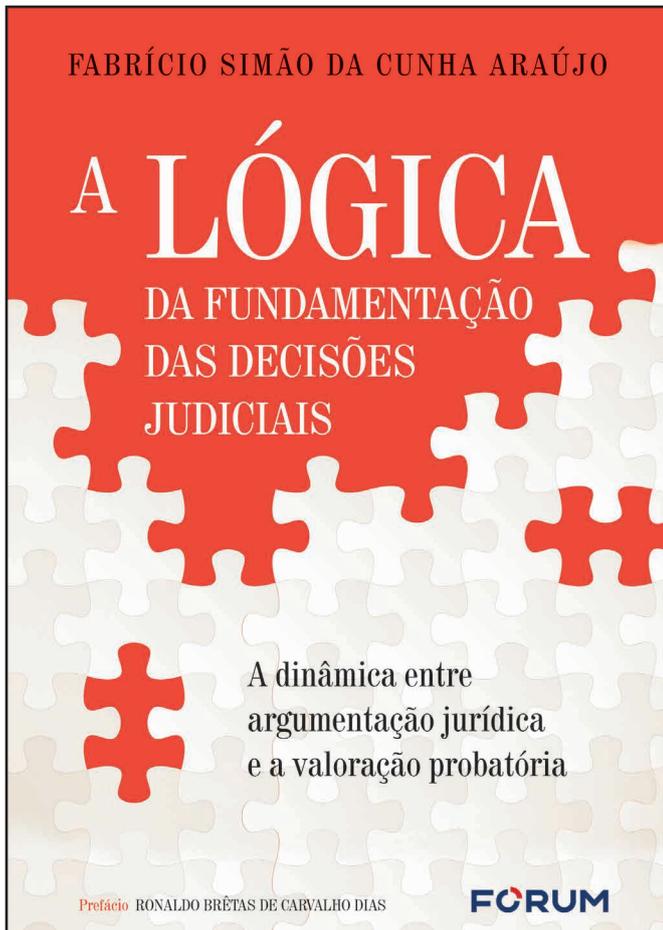


FABRÍCIO SIMÃO DA CUNHA ARAÚJO



No Código de Processo Civil de 2015, a fundamentação das decisões judiciais assumiu posição de destaque. Embora tenham sido inúmeras as exigências feitas pela lei para aperfeiçoar a motivação das decisões, persiste a sensação do operador do direito de que elas não são satisfatoriamente fundamentadas. Com base em fundamentos filosóficos e jurídicos e também exemplos práticos do cotidiano forense, a presente obra investiga e descortina os requisitos para que a decisão judicial possa ser considerada motivada de forma suficiente e completa. Com efeito, a obra delinea a lógica que rege a estrutura da fundamentação dos provimentos judiciais na democracia, propondo uma singular interdependência entre argumentação jurídica e valoração probatória, de forma a inibir que a realidade sucumba à retórica.

Prefácio

Ronaldo Brêtas de Carvalho Dias

**A LÓGICA DA
FUNDAMENTAÇÃO DAS
DECISÕES JUDICIAIS**
**A DINÂMICA ENTRE ARGUMENTAÇÃO
JURÍDICA E A VALORAÇÃO
PROBATÓRIA**

Área específica da obra
Teoria Geral do Processo

Áreas afins do livro
Direito Processual Civil e
Direito Processual Penal

Público-alvo/consumidores da obra
Estudantes de Direito de graduação e pós
graduação e operadores do Direito.

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm
CÓDIGO: 10001865

A663 Araújo, Fabrício Simão da Cunha

A lógica da fundamentação das decisões judiciais: a dinâmica entre argumentação jurídica e a valoração probatória / Fabrício Simão da Cunha Araújo. – Belo Horizonte : Fórum, 2021.

236 p.; 14,5x21,5cm

ISBN: 978-65-5518-090-9

1. Teoria Geral do Processo. 2. Direito Processual Civil. 3. Direito Processual Penal. I. Título.

CDD 341.4

CDU 347.9

Elaborado por Daniela Lopes Duarte - CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

ARAÚJO, Fabrício Simão da Cunha. *A lógica da fundamentação das decisões judiciais: a dinâmica entre argumentação jurídica e a valoração probatória*. Belo Horizonte: Fórum, 2021. 236 p. ISBN 978-65-5518-090-9.

Fabrício Simão da Cunha Araújo

Mestre e Doutor em Direito pela PUC Minas. Especialista em Gestão Judiciária pela UnB. Juiz de Direito em Minas Gerais. Foi Promotor de Justiça no Paraná. Autor do livro *A lealdade na processualidade democrática: escopos fundamentais do processo*.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	13
PREFÁCIO	
Ronaldo Brêtas de Carvalho Dias.....	15
CAPÍTULO 1	
INTRODUÇÃO	19
CAPÍTULO 2	
LÓGICA.....	27
2.1 Primeiras considerações sobre a lógica.....	27
2.1.1 Lógica científica <i>versus</i> lógica espontânea	31
2.1.2 Lógica <i>docens versus</i> lógica <i>utens</i>	32
2.1.3 <i>Logos versus noûs</i>	35
2.1.4 Lógica espontânea, lógica <i>utens</i> e <i>noûs</i>	43
2.2 Fundamentos da lógica clássica	45
2.2.1 Considerações preliminares.....	45
2.2.2 O ser imutável da lógica clássica e os princípios daí decorrentes.....	48
2.2.3 A lógica clássica no pensamento científico contemporâneo	50
2.3 A evolução histórica da lógica.....	53
2.3.1 A proposição de lógicas não aristotélicas	62
2.3.2 Verdade lógica e lógica verdadeira.....	65
2.4 Lógica deontica.....	67
2.4.1 Positivismo jurídico <i>versus</i> direito natural ou validade <i>versus</i> veracidade.....	69
2.4.2 Realismo jurídico.....	74
2.4.3 Lógica jurídica além da lógica das normas	76
2.4.4 Lógica clássica e a justificação interna e externa da decisão.....	77
2.4.5 Insuficiências da lógica deontica clássica	80
2.4.6 Lógica jurídica paraconsistente.....	83
CAPÍTULO 3	
PROCESSUALIDADE DEMOCRÁTICA	89
3.1 Do processo como instrumento da jurisdição ao processo cujo instrumento é a jurisdição.....	92
3.2 O processo como mecanismo de legitimação democrática pelo contraditório	96
CAPÍTULO 4	
A METALINGUAGEM PROCESSUAL NA DEMOCRACIA	101
4.1 Linguagem natural e dialética.....	102
4.2 Linguagem puramente ideal ou precipuamente simbólica	106
4.3 Metalinguagem não aristotélica	109
4.4 A vinculação do texto ao código do discurso	118
4.5 O conceito como encruzilhada e a palavra como instante de um sistema semântico particular	124
CAPÍTULO 5	
FUNDAMENTAÇÃO DEMOCRÁTICA.....	135
5.1 A fundamentação das questões de fato do processo	138
5.2 Lógica <i>utens</i> como critério geral de valoração probatória: as regras da experiência comum	147
5.3 <i>Standards</i> de prova ou critérios de suficiência probatória	157

5.4	A fundamentação das questões de direito na decisão jurídica.....	160
5.5	A fundamentação das questões de direito no novo Código de Processo Civil.....	168
5.6	Ausência de explicitação na decisão jurídica da correlação entre os fundamentos de direito com os específicos fatos constatados no processo	172
5.7	A verdade objetiva como ideal regulador	175
5.8	Linguagem jurídica hermética, vaga ou obscura.....	184
5.9	Linguagem jurídica precisa e o rigor terminológico.....	190
5.10	Princípio da identidade e princípio da tautologia.....	195
5.11	Denotação do discurso jurídico-normativo.....	199
5.12	Democraticidade como ideal regulador da fundamentação.....	208

CAPÍTULO 6

CONCLUSÃO.....	211
----------------	-----

REFERÊNCIAS.....	231
------------------	-----